

**EL CICLO ANUAL DE UN AVE FRUGIVORA MIGRATORIA  
ALTITUDINAL, *Corapipo leucorrhoa* (Pipridae)  
Y LOS FRUTOS QUE CONSUME.**

*Loreta Rosselli, Empresa de Acueducto de Bogotá,  
A.A. 250842, Bogotá, Colombia.*

A 570 m.s.n.m. en un bosque pluvial premontano de la vertiente atlántica de Costa Rica, estudié la dieta de *Corapipo leucorrhoa*, un migratorio altitudinal, y la variación en la abundancia de los frutos que consume, durante un año. La abundancia de los frutos consumidos por *C. leucorrhoa* mostró una fuerte fluctuación durante el año. Las aves residentes emigraron del área entre agosto y octubre, época de abundancia de frutos y regresaron entre febrero y abril, época de escasez. La anidación ocurrió entre marzo y junio, un período de relativa escasez, mientras que la muda tuvo lugar entre julio y octubre, cuando había abundancia de frutos. Es posible que la migración de estas aves hacia tierras bajas pueda responder a un pico de abundancia en la bajura y que el regreso y anidación en una época de escasez responda a la necesidad de afrontar el momento de grandes exigencias energéticas cuando hay que alimentar los polluelos y mudar, en un período con abundantes recursos.

**USO DOS AMBIENTES AQUATICOS DO BAIXO RIO PARANA,  
ARGENTINA, POR AVES DO SUL DO BRASIL E DO PANTANAL.**

*Paulo de Tarso Zuquim Antas  
Biólogo, Chefe do Centro de Estudos de Migrações  
de Aves - CEMAVE/IBAMA.  
Caixa Postal 04/34  
Brasília, Df. 70312. Brasil.*

Duas áreas do Brasil destacam-se por sua importância para as aves aquáticas. São o Pantanal de Mato Grosso, englobando a planície do alto Rio Paraguai, e os ambientes aquáticos costeiros do Rio Grande do Sul, no sul do Brasil. Em ambas, há uma intensa movimentação dessas aves, sendo que para algumas espécies os detalhes de movimentação necessitam ainda serem determinados. Para outras, por outro lado, já conhecemos algumas informações capazes de delinear regiões de movimentação.

Migração e Movimentos de Aves Aquáticas entre o Vale do Rio Paraná e o Rio Grande do Sul. Marreção-da-Patagônia Netta peposaca. Os marrecões marcados no Rio Grande do sul demonstraram uma intensa migração pelo centro do estado em direção ao baixo Rio Paraná, Argentina, especialmente para a Província de Santa Fé. Após a reprodução, realizada entre novembro e março, as aves retornam ao Rio Grande do Sul em rápidos movimentos migratórios (Antas et alii, 1990). Essa migração havia sido sugerida por Olog (1968), o qual porém considerava um modelo de movimentação para Santiago del Estero, mais a oeste do rio Paraná, antes da migração para o Brasil. Os dados coletados com as anilhas brasileiras indicam que o movimento a oeste do rio Paraná não é executado pela maioria dos indivíduos que procuram os banhados das costas do sul do Brasil durante o inverno austral. A área de Santa Fé, no baixo rio Paraná, é de fundamental significado para a reprodução das aves utilizando o Rio Grande do Sul, quando a espécie é a principal peça de caça da temporada amadorística.....